

# Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2022/2023



*Jaime Cortesão*  
escola  
secundária

Julho/setembro de 2023

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

2.1.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta da articulação dos seguintes documentos: **Relatório de Autoavaliação (2018-2022), do Projeto Educativo (2022-2026), do Plano Anual de Escola, entre outros.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com o Conselho Executivo e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho da Escola, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2022/2023.**

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Aumentar o sucesso educativo dos alunos	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Marta Susana Sena	Micaela Maria Pereira (Prof)
	Manuel Celestino Olim (Prof)
	Dalila Maria da Silva (Prof)
	Maria Margarida de Meneses Ornelas Gomes (EE)
	Ana Beatriz Mendonça (Aluna)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2023	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
1. Aplicação de diferentes metodologias de ensino e aprendizagem;	
2. Diversificação dos instrumentos de avaliação;	
3. Realização de ações no âmbito da formação docente.	
Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Aumentar o sucesso educativo dos alunos (Área de Intervenção 2 - Objetivo 1).	

Meta geral pretendida (metas de sucesso/impacto)	Meta geral alcançada (metas de sucesso/impacto)
1. Não ultrapassar 30% de classificações internas negativas por disciplina no 10.º ano.	Meta geral alcançada

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Análise dos resultados do 1.º Período no 10.º ano, apuramento das turmas que revelam mais classificações negativas nos quatro cursos Científico-Humanísticos.	Número de turmas que apresentou mais de 30% de classificações negativas, por disciplina.	Alcançada.	Pautas do 1.º Período.
Realizado	Realização de uma reunião com os Diretores de Turma, das turmas de 10.º ano que apresentam mais de 30% de classificações negativas. Objetivos: 1.º - debate sobre possíveis causas do insucesso; 2.º - reflexão conjunta sobre estratégias comuns de melhoria, quer no domínio da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica, quer no da avaliação das aprendizagens.	Duas reuniões dos DT com a EMAEI (janeiro e início de março).	Alcançada.	Registo de presenças/ atas da EMAEI.
Por realizar	Realização de uma ação de formação sobre avaliação formativa/ diversificação de instrumentos de avaliação.	Uma ação de formação.	Não alcançada.	Registo de presenças.
Realizado	Apuramento dos resultados do 2º Período - análise comparativa com o 1.º Período.	Número de turmas que apresentou mais de 30% de classificações negativas, por disciplina.	Alcançada.	Pautas do 2.º Período.
Realizado	Implementação de um observatório de qualidade.	Um observatório de qualidade.	Alcançada.	Inquéritos aplicados.
Por realizar	Reunião com os Diretores de Turma, das turmas de 10.º ano em estudo, no 3.º Período para análise e avaliação conjunta do trabalho pedagógico desenvolvido. Recolha de sugestões para intervenções pedagógicas futuras.	Uma reunião.	Não alcançada.	Registo de presenças/ ata da reunião.
Realizado	Análise das classificações do 3º Período - análise comparativa com os períodos precedentes.	Número de turmas que não atingiu 30% de classificações negativas por disciplina.	Alcançada.	Pautas do 3.º Período.
Realizado	Monitorização da ação de melhoria (abril) e avaliação final (julho).	Dois relatórios.	Alcançada.	Relatórios de reflexão crítica.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos)
Disponibilidade e colaboração dos Conselhos de Turma de 10.º ano.	Alguma resistência à implementação de novas práticas didáticas, pedagógicas e de avaliação.

Data de início	Data de conclusão
janeiro de 2023	julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, alunos e pais/EE.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões e resultados do 2.º e 3.º Períodos.	abril e julho de 2023
Observatório de Qualidade.	abril de 2023

#### Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2023)

##### Melhorias conseguidas

Sensibilização dos docentes para a ação de melhoria em curso.

##### Constrangimentos surgidos

Pouca adesão dos docentes para a frequência da ação de formação sobre avaliação formativa/ diversificação de instrumentos de avaliação, o que inviabilizou até ao momento a sua realização.

##### Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Incentivar a importância da formação que possa contribuir para o sucesso educativo.

#### Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)

##### Melhorias conseguidas

Num universo de 28 turmas, 16 ultrapassaram 30% de classificações internas por disciplina, embora se tivesse constatado melhorias desde o primeiro período, altura em que, deste plano de melhoria, constituíam motivo de redobrada atenção 21 turmas. Este plano de ação de melhoria permitiu fazer uma análise exaustiva do sucesso educativo, por disciplina, ao longo do 10.º ano de escolaridade, nos 4 cursos Científico-Humanísticos. Verificou-se que, no curso de Ciências e Tecnologias, no universo de 13 turmas, 6 constituíram motivo de reflexão por parte da equipa. No entanto, os resultados melhoraram ao longo do ano letivo, embora no final do terceiro período se observe que 2 turmas ainda ultrapassaram 30% de classificações internas negativas numa disciplina e 2 turmas ultrapassaram essa meta em 2 disciplinas. No elenco das disciplinas em causa, salientam-se as de Matemática A e de Física e Química A. No curso de Artes, no universo de 2 turmas, 1 ultrapassou a meta pretendida nas disciplinas de Geometria Descritiva A e de Português, aliás esta turma constituiu motivo de reflexão desde o primeiro período, pois nesse momento apresentava 5 disciplinas com taxas percentuais acima de 30%, tendo, no entanto, melhorado os seus resultados quer no número de disciplinas com classificações internas negativas superiores à meta definida, quer nas taxas percentuais de negativas. No curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas, 2 turmas, das 3 que se incluem neste curso, ultrapassaram a meta. Uma turma excedeu a meta, apenas, na disciplina de Matemática A, enquanto outra obteve em 4 disciplinas uma taxa percentual de classificações negativas superior a 30%. Por seu turno, no curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades, no universo de 10 turmas, 5 ultrapassaram a meta numa única disciplina, 3 turmas obtiveram uma percentagem superior a 30% de classificações internas negativas em 3 disciplinas e 1 turma excedeu a meta em 5 disciplinas. Neste curso, sobressai a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais que ultrapassou a meta em 4 turmas das 5 que tinham esta disciplina como opção. Do mesmo modo, destaca-se a disciplina de Inglês, neste curso, que excede a meta em 6 turmas.

2. Esta ação foi importante para aferir as medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, medidas universais, que todos os Conselhos de Turma definiram com vista a promover a participação e a melhoria das aprendizagens de todos os alunos, especialmente daqueles que se encontravam, no decurso do segundo período, em risco de não progressão. No entanto, os Conselhos de Turma trabalharam, igualmente, na senda da garantia do direito à inclusão, de modo a responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.

3. Verificou-se um cuidado, por parte da larga maioria dos professores das várias disciplinas, no investimento em medidas de promoção do sucesso, com vista a fomentar melhorias significativas no desempenho dos alunos.

4. A ação contribuiu para reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
1. Significativa abstenção dos docentes em formalizarem a sua inscrição na ação de formação sobre a avaliação formativa.
2. Impossibilidade de a EMAEI reunir, no 3.º período, com os Diretores de Turma, das turmas em estudo, a fim de não só analisar e avaliar conjuntamente o trabalho pedagógico desenvolvido, mas também de recolher sugestões para intervenções pedagógicas futuras. Na verdade, é no seio de cada Conselho de Turma que esse tipo de análise e de avaliação costuma ser realizado.
<b>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)</b>
1. Continuar a potenciar o trabalho didático e pedagógico realizado no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
2. Insistir na promoção de práticas de avaliação formativa e na sua respetiva valorização.
3. Insistir no incremento de práticas didático-pedagógicas dinâmicas e motivadoras com recurso a metodologias diversificadas.
4. Reforçar a análise e a reflexão dos resultados escolares dos alunos nas reuniões de grupos disciplinares.
5. Reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.
Reflexão do Observatório de Qualidade: No curso de Ciências e Tecnologias, os resultados globais obtidos pelo Observatório vêm confirmar a melhoria de classificações internas ao longo do ano letivo, pois, apesar de as disciplinas de Matemática A e de Física e Química A ainda apresentarem classificações internas acima da meta geral pretendida, no final do 3.º período, em 3 turmas, das 13 que integravam este curso, a verdade é que, em ambas as disciplinas, todos os indicadores aferidos obtiveram médias superiores a 7 valores, quer da parte dos docentes, quer da dos alunos. No curso de Artes, a disciplina de Geometria Descritiva acusou classificações internas negativas superiores à meta, numa das 2 turmas que compunham este curso, no 10.º ano de escolaridade, embora os resultados do Observatório registem, em todos os indicadores aferidos, médias superiores a 8 valores, tanto no que diz respeito às respostas emitidas pelos alunos, quanto nas dadas pelos docentes. Por seu turno, no curso de Socioeconómicas é a disciplina de Matemática A que sobressai em 2 das 3 turmas deste curso. Porém, os resultados globais do Observatório não evidenciam, em nenhum indicador aferido, aspetos francamente insatisfatórios que mereçam reajustamentos estruturantes em termos didático-pedagógicos, a avaliar pela média de respostas obtidas, tanto da parte dos alunos, como da dos docentes. No que diz respeito ao curso de Línguas e Humanidades, as disciplinas que mais excederam a meta foram Inglês e Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas (MACS). Todavia, no Observatório de Qualidade apenas se constata que é no indicador 13 «O pessoal docente utiliza práticas didático/pedagógicas dinâmicas e motivadoras com recurso a metodologias diversificadas, não se limitando a uma prática letiva baseada na exposição de conteúdos» e na disciplina de MACS que a média de respostas dos alunos é inferior a 7 valores, enquanto a da docente é igual a 10 valores. Efetivamente, a média de respostas dos alunos traduz a necessidade de se refletir e repensar, no seio de este grupo disciplinar, práticas didático-pedagógicas quotidianas que mais se ajustem ao perfil das turmas, como um dos caminhos possíveis para o sucesso educativo.

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Prevenir os casos de comportamentos desviantes dos alunos	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Elsa Maria da Costa Andrade	Cláudio Rodrigues Dias (Prof)
	Luís Miguel Nunes (Prof)
	Maria Zita Ferreira (Prof)
	Fátima Rodrigues (Psicóloga)
	E.E. :Ana Marília Pita Fernandes Carvalho
	Funcionária: Vanessa Teixeira
	Aluna: Carolina Pereira de Castro (10º 30)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2023	AM concluída
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Casos de indisciplina.	
Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Prevenir os casos de indisciplina (Área de intervenção 2 - Objetivo 3).	

Meta geral pretendida (metas de sucesso/impacto)	Meta geral alcançada (metas de sucesso/impacto)
Reduzir em 3% o número de registos de ocorrência.	Meta geral alcançada

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Levantamento da natureza dos casos de indisciplina.	Reunião no final do período com as Coordenadoras de ano.	Alcançada.	Atas dos Conselhos de Turma e registos de ocorrência.
Realizado	Diálogos com os alunos.	Realização de atividades sempre que houver comportamentos desviantes ao longo do ano (por turma).	Alcançada.	Registo de presença - sumário da aula onde a atividade se desenvolveu
Realizado	Ações de sensibilização (Psicóloga).	Realização de ação de sensibilização nas turmas identificadas com comportamentos desviantes.	Alcançada.	Registo de presença / Relatório da Psicóloga
Realizado	Realização de assembleias delegados para recolha de opiniões e sugestões.	No 2º Período - fev. e junho	Alcançada.	Ata das Reunião
Realizado	Avaliação da ação de melhoria.	Relatório final	Alcançada.	relatório = Ponto de situação Final

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Mudança de comportamentos	Resistência ao saber ser e ao saber estar na escola

Data de início	Data de conclusão
Janeiro de 2023	Julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, funcionários, psicóloga e alunos e pais/EE	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação da ação	abril e julho de 2023
Observatório de Qualidade	abril de 2023
Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2023)	
Melhorias conseguidas	

Ações de sensibilização já realizadas consequentemente melhoria de comportamentos desviantes.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Aparecimento de novos casos de indisciplina em turmas não sinalizadas anteriormente.
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
Reforçar o diálogo, individualizado, com os alunos que demonstraram comportamentos desviantes.
<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)</b>
<b>Melhorias conseguidas</b>
Ligeira redução de comportamentos desviantes a nível global.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Pouca receptividade dos alunos e dos professores para solicitar a intervenção do SPOV.
<b>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)</b>
Reforçar o trabalho colaborativo e uniforme do conselho de turma em termos do campo de atuação, implementando medidas de atuação comuns que favoreçam um comportamento adequando por parte dos alunos (logo na avaliação intercalar do 1.º período).
Reforçar o diálogo, individualizado, com os alunos que demonstram comportamentos desviantes.
Reforçar o trabalho colaborativo entre o conselho de turma e o SPOV.
Reflexão do Observatório de Qualidade: A partir do Observatório de Qualidade verificamos que, na perceção da maioria dos inquiridos, a escola apresenta um nível de indisciplina próximo da classificação “Nada grave”, com um total de 7, numa escala de 0 a 10, sendo que 0 é “extremamente grave” e 10 “nada grave”. Os dados revelaram que a aprendizagem dos alunos continua a ser prejudicada por diversos aspetos, sendo o uso indevido do telemóvel na sala de aula o aspeto mais apontado pela maioria dos docentes, e que perturba consequentemente o funcionamento da aula (aspeto mais mencionado por mais de metade dos alunos dos diferentes anos). Também os dados revelaram que, dos inquiridos no Observatório da Qualidade (docentes, alunos, pais/EE e funcionários), os alunos são os sujeitos da pesquisa que menos consideram que “A escola toma medidas adequadas na resolução de problemas de indisciplina” (entre 5,64 - alunos do CEF e 6,0 - alunos do 12.ºano, numa escala de 0 a 10, sendo que 0 corresponde a “discordo totalmente” e 10 “concordo totalmente”). Face aos resultados, não podemos descurar que há um desconhecimento por parte dos alunos no que concerne à legislação em vigor relativa à educação, sendo que a escola, perante casos de indisciplina, só pode tomar as medidas legais. Já no que diz respeito à questão “Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros”, numa escala de 0 a 10, sendo que 0 corresponde a “discordo totalmente” e 10 “concordo totalmente”, a maioria dos inquiridos atribui uma pontuação bastante positiva, sobretudo os docentes (média entre 7,7e 8,1;), seguindo -se os alunos (com uma média entre 6,3e 7,1) e por último os funcionários, porém com uma média mais baixa, rondando os 5,2e 6,92 (se bem que 54 dos funcionários responderam NS, o que justifica o resultado).

## Reflexão

Recomendações/sugestões para o ano letivo 2023/2024 – PAM2 - Prevenir os casos de comportamentos desviantes dos alunos

Neste sentido, entende-se que a escola tem de continuar a envidar esforços de modo a reduzir os casos de comportamentos desviantes dos alunos, quer em prol da melhoria das aprendizagens dos alunos, quer da promoção de um bom ambiente educativo, quer da promoção da disciplina, pelo que consideramos que é importante:

- fazer cumprir as regras que constam no RI, mais propriamente o artigo 164, alínea d) (deveres dos alunos); o artigo 166, alínea f) (Funcionamento das aulas e utilização das salas de aula) bem como o artigo 182, alínea g) (Deveres decorrentes do RI).

Assim, para que haja um ambiente saudável e favorável ao processo de ensino e de aprendizagem, recomenda-se a continuidade das estratégias de atuação aplicadas no ano letivo anterior, nomeadamente o levantamento, por período, das participações de ocorrência dos diversos anos de escolaridade e respetiva análise e reflexão em conjunto com os Coordenadores de Ano; desenvolvimento de trabalhos de prevenção (Reuniões de Conselhos de Turma; Palestra- encontro de profissionais da área com os alunos, Dt e professores para discussão de temas em torno dos comportamentos desviantes) e de capacitação dos profissionais envolvidos (encontro entre DTs, equipa de autoavaliação, SPOV -alunos-DT, Conselho Executivo)

Ainda como estratégia de prevenção ao comportamento desviante sugere-se que este ano letivo:

- os referidos artigos do RI sejam divulgados/reforçados aos alunos logo no início do ano letivo pelo DT dos diversos anos de escolaridade (os alunos do 10.º passam a conhecer a regra e os alunos dos outros anos voltam a ter a oportunidade de relembrar a regra) e que estes também sejam divulgados aos EE na primeira reunião com o DT de modo a corresponsabilizá-los face às atitudes e valores dos seus educandos;

- o DT relembre os professores do seu Conselho de Turma (na primeira reunião da avaliação intercalar) que, sempre que se justifique, devem aplicar a medida corretiva referente à utilização indevida do telemóvel com o intuito não só de combater a indisciplina mas também de preveni-la,

- a formação “mediação de conflitos” integre a oferta formativa da nossa escola para este ano letivo.

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Implementar mecanismos eficazes de comunicação interna e externa	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Rui Duarte Brás	Mayra Brunilda Pestana (Prof)
	Carla Susana Rodrigues (Prof)
	Teresa Maria Almeida (Prof)
	Rita Dória (Chefe dos serviços administrativos)
	E.E - Rita Maria Silva
	Aluno - Carlos André Silva (CEF 63)
	Assistente operacional - Ana Paula
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2023	AM concluída
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Comunicação interna e externa (eficácia, tempo útil, feedback).	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
1. Incrementar o trabalho colaborativo nas diversas estruturas de gestão intermédia (Área de intervenção 3 - Objeto 4).	

2. Reforçar a eficácia dos circuitos de divulgação da informação (objetivo 5 do PE) (Área de intervenção 3 - Objetivo 5).
3. Melhorar a eficácia dos meios de comunicação com os pais/EE - escola (não está no PE).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Auscultação dos representantes dos diversos sectores da escola.	Reunião (1 no 2º/3º período)	Alcançada.	Registo de presenças
Realizado	Identificação e criação de novos canais de comunicação.	Criação de 1 canal de informação através de videoconferência	Alcançada.	Relatório (implementação + participação)
Realizado	Avaliação da ação de melhoria: Inquérito para aferição de melhoria da transmissão de informação.	Inquéritos (1 no 3º P)	Alcançada.	Resultados dos inquéritos + relatório
Realizado	Promoção e divulgação do Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional juntos dos alunos.	Reunião com as psicólogas/ site da escola	Alcançada.	Registo das intervenções

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade de todos	Cooperação de todos os elementos envolvidos

Data de início	Data de conclusão
janeiro de 2023	Julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Todos	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Relatório/ponto de situação final	julho de 2023
Observatório de Qualidade	abril de 2023
Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Criação de uma agenda cultural.	
Identificação dos recursos necessários para a realização das conferências/exposições, etc. no sentido de melhorar a gestão dos recursos.	

<b>Constrangimentos surgidos</b>
Constrangimentos técnicos.
<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
Nada a registar.
<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)</b>
<b>Melhorias conseguidas</b>
Maior celeridade na divulgação dos eventos que ocorrem na escola.
Articulação mais eficiente entre as diversas estruturas intermédias da Escola.
A criação de um novo canal de comunicação direta com os docentes, através do calendário google com notificações dos eventos para os seus telemóveis.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
Todos os elementos da equipa com outros cargos e com dificuldades de encontrar um horário comum.
<b>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)</b>
<p>Reflexão do Observatório de Qualidade: Relativamente à questão "23 - Os circuitos de divulgação da informação utilizados na escola são eficazes", apesar de a média global de todos os grupos-alvo ser baixa, verificamos que há indicadores passíveis de serem considerados muito positivos, em particular grande parte das respostas dos inquiridos está concentrada nos níveis 8, 9 e 10. Nomeadamente, 58,61% das respostas dos alunos do 10o ano, 46% das respostas do 11o ano, 42% das do 12o ano e 42% das respostas dos alunos dos CEF concentram-se nos níveis 8, 9 e 10. As médias mais baixas (nível inferior a 7) pertencem aos assistentes técnicos e aos alunos dos CEF e do 12.o ano. As médias mais elevadas (nível igual ou superior a 8) pertencem aos docentes dos CEF e do 10.o ano e pais/EE do 10.o ano.</p> <p>No que toca à questão "24. O site da escola é acessível, de fácil consulta e apresenta informação relevante", uma vez que a média global é elevada, ou seja todos os grupos-alvo atribuíram médias superiores a 8, com exceção dos assistentes técnicos (5,1) e dos alunos e pais/EE dos CEF (7,76 e 7,44, respetivamente), parece ser consensual que os resultados são bastante positivos.</p> <p>Quanto à questão "25. O Serviço de Psicologia e de Orientação Vocacional (SPOV) presta um serviço de qualidade", a média global é baixa, com destaque para a percentagem global (61,6%) de respostas na opção "não sei" que revela algum desconhecimento, o qual poderá ser explicado pelo facto do SPOV não ser utilizado como um serviço diário/bem essencial (alimentação, transportes, etc.) necessário para o dia a dia. As pessoas utilizam o serviço apenas quando necessitam.</p> <p>Relativamente à questão "26. O pessoal docente e não docente sente que o seu trabalho é reconhecido e valorizado pela escola", as médias globais atribuídas pelos docentes e funcionários são inferiores a 8 (7,76 e 7,37, respetivamente), mas os docentes dos CEF atribuíram uma média elevada de 8,03. No caso dos docentes, podemos considerar a avaliação do desempenho docente como sendo um fator que pode influenciar negativamente a perceção que alguns docentes têm acerca do reconhecimento e da valorização do seu trabalho na escola e as suas respostas. Nomeadamente, a questão dos percentis que reduzem o número de docentes, pode resultar em sentimentos de alguma injustiça. No que respeita aos funcionários, as hierarquias e as dinâmicas da sua avaliação estão integradas no sistema de avaliação da parte administrativa da escola, ou seja da administração pública. A média mais baixa pertence aos assistentes técnicos (6,5).</p> <p>No caso da pergunta "27. A Encarregada operacional/Chefe dos Serviços de Administração Escolar disponibiliza as informações de forma clara", a média mais baixa pertence aos assistentes operacionais (7,57) e a mais elevada aos assistentes técnicos (8,67).</p> <p>Quanto à questão "28. As propostas apresentadas pelo pessoal não docente são tidas em conta nas tomadas de decisão dos órgãos de gestão", a média global é muito baixa, sendo que a média mais baixa pertence aos assistentes técnicos. O conselho executivo poderá interpretar os dados numa forma mais precisa e enquadrada, dado que tem um conhecimento global, uma visão mais alargada da escola e das eventuais propostas apresentadas ou não pelo pessoal não docente.</p> <p>Em jeito de conclusão, o observatório de qualidade permite verificar a existência de resultados globalmente positivos, em particular sobre o site da escola, parcialmente positivos em relação à divulgação da informação e à disponibilização de informação de forma clara, por parte da Encarregada operacional/Chefe dos Serviços de Administração Escolar e algum desconhecimento acerca do SPOV.</p>

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
Participação dos alunos e pais/encarregados de educação na vida da escola	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Nuno Regada da Nóbrega	Maria Dulce Leal (Prof)
	Maria da Paz Carvalho (Prof)
	Susana Fátima Sousa (EE)
	Jéssica Perestrelo (funcionária)
	Aluno - Lourenço Sousa
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2023	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Criação de uma Associação de pais.	
Criação de uma Associação de alunos.	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Aumentar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisões (Área de intervenção 3 - Objetivo 6).	
Conceber eventos em que possam participar todos os elementos da comunidade escolar (Área de intervenção 4 - Objetivo 9).	

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Realização de assembleias delegados para recolha de opiniões, reclamações e sugestões dos alunos.	No 2º Período	Alcançada.	Ata da reunião
Por realizar	Palestra com representantes de associações de pais e Enc. Educação.	No 2º período	Não alcançada.	Registo de presenças
Realizado	Palestra com representantes de associações de estudantes.	No 2º período	Alcançada.	Registo de presenças
Realizado	Conceber eventos em que possam participar pais e alunos (Atividades no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, Atividades do Projeto a Voz do Aluno, Expoliceu).	No 1º e 2º período	Alcançada.	Registo fotográfico

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Presença dos pais	Ausência e falta de motivação dos pais
presença dos alunos	Ausência e falta de motivação dos alunos

Data de início	Data de conclusão
jan/23	Julho de 2023

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
pais e alunos	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação da ação de melhoria	abril e julho de 2023
Observatório de Qualidade	abril de 2023
Reuniões da Equipa de Autoavaliação	Semanalmente
Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2023)	
Melhorias conseguidas	
Sensibilização dos alunos para a realização de uma associação de estudantes.	
Constrangimentos surgidos	
Dificuldade em estabelecer contactos com associações de pais de outras escolas.	

<b>Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)</b>
Incentivar a criação da associação de estudantes/ de pais.
<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2023)</b>
<b>Melhorias conseguidas</b>
Após uma reunião com alguns alunos interessados em constituir uma associação de Estudantes, constatou-se que os alunos se estavam a organizar para iniciar o processo de criação de estudantes.
<b>Constrangimentos surgidos</b>
A criação da Associação de Estudantes depende sempre da ação dos estudantes e o interesse demonstrado.
A palestra com representantes de Associações de Pais/ Encarregados de Educação não se realizou devido à elevada carga de atividades e apresentações desenvolvidas na Escola na data indicada.
<b>Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2023/2024 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)</b>
A palestra com representantes de Associações de Pais/ Encarregados de Educação deve realizar-se no 1.º período do ano letivo seguinte.
Verificar se a criação da Associação de Estudantes está a ser concretizada. Caso o processo não se tenha iniciado, deve-se reforçar a sensibilização dos alunos para a sua criação.
Reflexão do Observatório de Qualidade: Tendo em conta o Observatório de Qualidade constata-se que a escola desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos (Q29), uma vez que a média global obtida foi 7,4. Os pais/encarregados de educação participam nas atividades propostas pela escola (Q30) de forma pouco frequente, dado que a média apresentada foi de 5,74 quando os inquiridos foram os pais/ encarregados de educação e docentes. Observa-se que a principal dificuldade é a realização dessas atividades durante o período laboral da maioria dos pais/ encarregados de educação. Os alunos são ouvidos acerca dos aspetos a melhorar na escola, através das assembleias de delegados (Q31), sendo que foram os alunos os únicos inquiridos nesta questão, eles consideraram que são pouco ouvidos, apresentando uma média global de 5,6. Considerando que o cargo de delegado de turma pode ser ocupado por alunos que não tenham essa pretensão, podendo não representar a turma e as suas ideias nos assembleias de delegados.